

APRESENTAÇÃO

 10.46230/2674-8266-11-2934

Sendo a Linguística Aplicada uma área interdisciplinar que se preocupa com o estudo da linguagem em seus diferentes aspectos, formas e contextos na contemporaneidade, o volume 11, número 1, miscelâneo, traz doze artigos acadêmicos, uma resenha crítica e um resumo de tese. Este número apresenta artigos que estudam e refletem a linguagem, principalmente nas áreas de letramento; gêneros textuais; aprendizagem de línguas estrangeira e materna; gêneros multimidiáticos; identidades sobre sujeito surdo; prática de escrita literária; noções de texto, argumentação e ensino; formação inicial de audiodescritores; e contribuições da sociolinguística no ensino de língua portuguesa. Também neste número, publicamos artigos de professores conferencistas do VII Encontro das Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino (VII Eclae) que aconteceu nos dias 18 e 19 de novembro de 2019 no Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará.

O primeiro artigo *As novas práticas de letramento desencadeadas pelo Enem e pelos documentos oficiais de Educação em língua materna*, de autoria de Hylo Leal Pereira e Filipe Fontenele Oliveira, discute as mudanças nas estratégias de letramento a partir da realização e popularização do Enem. Os autores refletem sobre a relação entre o Enem e as políticas atuais de educação. O segundo artigo, *Ressonâncias de uma concepção “desgenerizada” de linguagem no discurso de licenciandos de língua estrangeira*, de Priscila da Silva Marinho e Antonio Andrade, discute a vinculação da teoria bakhtiniana de gêneros com o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, por meio de produções escritas de alunos da disciplina *Prática de Ensino de Espanhol* do curso de licenciatura em Letras.

O terceiro artigo, *Diversidade humana e suas complexidades: um olhar sobre as identidades dos surdos da comunidade de Viçosa-MG*, de Fúlvia Ventura Leandro, Michelle Nave Valadão e Rita de Cássia Pereira Farias, reflete sobre as identidades do sujeito surdo, a partir de aspectos ligados à negação ou aceitação da surdez e da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O quarto artigo, *A prática da escrita literária e o gênero conto no ensino médio: teoria e análise de prática*, de José Carlos da Costa Júnior, discute o papel da prática da escrita do gênero conto na escola e analisa um projeto de produção de contos feito por estudantes de 2º ano do Ensino Médio.

No quinto artigo, *Multimodalidade e representações sociodiscursivas no audiovisual “Seleção Feminina é #Coisanossa”*: Intersubjetividade e relações identitárias, de Graziela Frainer Knoll e Vera Lúcia Pires, a partir da perspectiva discursivo-dialógica Bakhtin e seu Círculo e da Gramática do Design Visual, as autoras procuram compreender representações identitárias por meio da multimodalidade e das relações intersubjetivas em um audiovisual publicitário. No sexto artigo, *A (não) artificialização dos gêneros textuais nas práticas de ensino de língua materna*, as autoras Kandice da Silva Ferreira, Ana Karine Souza e Maria Helenice Araújo Costa analisam uma atividade de sequências didáticas no ensino de língua portuguesa através de gêneros textuais e relatam a permanência de um ensino

segmentado que resulta em uma artificialização dos gêneros textuais.

O sétimo artigo, Introdução à formação de audiodescritores: descrição de imagens em provas do Enem, de Marisa Ferreira Aderaldo, Renatta Pires Franco e Georgia Tath Lima de Oliveira, relata a experiência em análise de imagens presentes em questões do Enem/2015 e suas respectivas audiodescrições. O oitavo artigo, Abordagem semiótica de gêneros multimidiáticos: uma perspectiva para o ensino aprendizagem de língua portuguesa na era digital, de Júlio Neves Pereira, discute as possíveis abordagens semióticas do texto multimidiático a partir da multimodalidade e do letramento multimidiático.

O nono artigo, O ensino em textos de incitação à ação: um olhar argumentativo, de Mônica Magalhães Cavalcante e Mariza Angélica Paiva Brito, apresenta reflexões sobre noções de texto, argumentação e ensino com base nos textos de incitação à ação (ADAM, 2018), que podem se enquadrar nos tipos de modalidade argumentativa a que Amossy (2017) chama de patêmica e de pedagógica. O décimo artigo, A produção de discursos a partir de situações comunicativas: desafios e possibilidades didático-pedagógicas, de Isabel Cristina Michelan de Azevedo, traz criações em stop motion realizadas por estudantes de ensino fundamental em Sergipe e faz uma reflexão dos textos a partir de uma metodologia interpretativista.

O décimo primeiro artigo, Contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua portuguesa: Entre normas, variação e ensino, de Fábio Fernandes Torres e Izabel Larissa Lucena Silva, apresenta, a partir da formação histórica do português brasileiro, as contribuições da sociolinguística para o ensino de língua portuguesa e propõe atividades para o tratamento da variação que leve ao reconhecimento e consciência da diversidade linguística. O décimo segundo artigo, Reflexões sobre a leitura e a produção textual no contexto do Proletras/Unep, de Ilmara Valois Bacelar Figueiredo Coutinho, reflete acerca da leitura e da produção textual, buscando compreender o cenário das pesquisas realizadas no Proletras/Unep em dissertações defendidas entre 2015 e 2019, a fim de mapear tendências, campos teóricos, gêneros textuais mais estudados neste período pelos estudantes do programa.

Além dos artigos, este volume traz também uma resenha crítica do livro Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news (2018) resenhada por Luiz Fernando Gomes, que avalia e recomenda a obra principalmente para o professor de língua portuguesa no ensino de leitura. O livro, de autoria de Matthew d'Ancona, traduzido por Carlos Szlak e publicado pela editora Faro Editorial, Barueri, tem 142 páginas e está organizado em 5 capítulos. Matthew d'Ancona relata o longo caminho das mentiras e suas consequências para as sociedades e também discute a pós-verdade e alternativas de luta que passam pela educação, pela revalorização da verdade, honestidade e responsabilização.

Ao final do volume, apresentamos um resumo expandido da tese de doutorado Sequências de Formação no Ensino de Língua Estrangeira: Instrumentos Mediadores para Desenvolvimento de Saberes Docentes, de Marileuza Ascencio Miquelante sob a orientação da professora Vera Lúcia Lopes Cristovão, defendida no programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina-PR. A tese investiga como se configura a mobilização das Capacidades de Linguagem (CL) e dos Saberes e das Capacidades Docentes (CD) quando mediadas por elementos que constituem o Sistema de Atividade Docente.

Este número 1 do volume 11, assim, apresenta contribuições para avançar as pesquisas que vêm sendo realizadas recentemente no Brasil na área de Linguística Aplicada. Esperamos que a discussão

apresentada nos artigos e nos demais textos acadêmicos proporcione uma leitura rica e produtiva aos leitores para que ampliem o conhecimento na área.

Antonia Dilamar Araújo
Débora Liberato Arruda Hissa
(Organizadoras)